



Consulta para Decanato do Centro de Formação em Ciências Ambientais da UFSB

Gestão 2017- 2021

A Comissão de Consulta, instituída por meio da Portaria CFCAm 03/2017, torna pública a homologação da chapa inscrita de acordo com o Edital CFCAm 01/2017.

CHAPA	CANDIDATOS	SITUAÇÃO
UFSB ComCiência	Decano - Carlos Werner Hackradt Vice Decano - Fabrício Berton Zanchi	HOMOLOGADA

Chapa 01 UFSB ComCiência

Candidato a Decano – Carlos Werner Hackradt

Candidato a Vice-Decano - Fabrício Berton Zanchi

Currículo Resumido do Candidato a Decano

Carlos Werner Hackradt, é biólogo formado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) nas modalidades de bacharelado (2005) e licenciatura (2004). Realizou uma especialização em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre na Pontifícia Universidade Católica (PUC-PR) (2005) e o Mestrado em Ecologia e Conservação pela UFPR (2006). O doutorado foi realizado em Biologia Marinha na Universidad de Murcia – Murcia, Espanha (2012). Realizou o Pós-doutorado em Ecologia na Universidade Federal da Paraíba (2013) e outro Pós-doutorado em Oceanografia Biológica na Universidade Federal de Pernambuco (2014). Como pesquisador atua na área de Ecologia Marinha, com ênfase em ecologia teórica e aplicada em ambientes de recifes de corais. Profissionalmente atuou como professor do curso pré-vestibular Em Ação, mantido pela OSCIP Em Ação (2000- 2004), onde atuou também como diretor de projetos da OSCIP (2002-2004). É fundador e membro do conselho científico da ONG Instituto Nautilus de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade – INPCB (2006 ao presente), tendo sido Diretor Geral do INPCB (2006-2008) e Diretor de Projetos (2008-2012). Atualmente é professor adjunto A2 da Universidade Federal do Sul da Bahia (2014-presente) lotado no IHAC-CSC e desde 2015 formalmente lotado no Centro de Formação em Ciências Ambientais (CFCAm). Na UFSB ministra componentes curriculares nos cursos de 1o ciclo (BI Ciências e LI Ciências da Natureza), cursos de 2o ciclo (CCs do PPC de Ciências Biológicas) e de 3o ciclo, no qual é professor permanente da Pós Graduação em Ciências



e Tecnologias Ambientais UFSB-CFCAm/IFBA. Já representou o CFCAm nas comissões de implantação de Laboratórios (2014-2015), é líder do Grupo de Pesquisa em Ecologia e Conservação de Sistemas Marinhos e Costeiros (CFCAm/UFSB) e membro do Comitê Técnico Científico da UFSB desde 2015, como coordenador da área de Ciência e Saúde. Assumiu o cargo de Vice-Decano Pró-Tempore do CFCAm em fevereiro de 2016 até abril de 2017, quando assumiu o cargo de Decano Pró-Tempore do CFCAm até o presente momento. No total sua produtividade acadêmica abarca a publicação de mais de 20 artigos científicos, dois capítulos de livros 50 resumos em congressos nacionais e internacionais já tendo orientado alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado e coordenado projetos de pesquisa nacionais e internacionais.

Currículo Resumido do Candidato a Vice Decano

Fabício Berton Zanchi é graduado em licenciatura plena em Matemática pela Universidade Federal de Rondônia-UNIR (2001), mestre em Meteorologia pela Universidade de São Paulo-IAG/USP (2004), doutor em Ecohidrologia pela Vrije Universiteit Amsterdam (VU) Holanda (2013). Atualmente é professor Adjunto da Universidade Federal do Sul da Bahia desde 2015, ministrando componentes curriculares nos cursos de 1º ciclo tanto no BI Ciências, bem como nas LI Ciências da Natureza e LI de Matemática e Computação e suas Tecnologias, cursos de 2º ciclo as componentes curriculares de Ciências Biológicas e Oceanologia e de 3º ciclo como professor permanente da Pós Graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais da UFSB-IFBA. Também como professor, atuou entre 2008 e 2015 na Universidade Federal do Amazonas-UFAM nos cursos de Engenharia Ambiental, Agronomia e Matemática, onde foi coordenador e Vice-coordenador do Curso de Engenharia Ambiental entre 2010 a 2015 e membro do CONSUNI da UFAM por 6 anos (2009-2015). Atualmente na UFSB, está como Vice-coordenador do curso de Oceanologia e da LI de Matemática e Computação e suas Tecnologias, suplente no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Porto Seguro e suplente no Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Frades, Buranhém e Santo Antônio – FRABS. Na qualidade de pesquisador, publicou artigos e capítulos de livros, bem como orientou mais de 20 Trabalhos de conclusão de curso e mais de 20 bolsas de Iniciação científica, foi também coordenador regional (Amazonas), de 2009 a 2015 nos projetos de Grande Escala da Biosfera na Amazônia-LBA e CENBAMPPbio (Centro de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônica), atuando em pesquisas sobre Modelagem Ambiental, interação Biosfera-atmosfera, efeito das mudanças climáticas nos ecossistemas, ciclo hidrológico e carbono.

Síntese da Proposta de Trabalho

Resumo do Programa Político Acadêmico



Este é um momento especial no processo de implantação da UFSB. Pela primeira vez estamos sendo chamados a escolher nossos representantes para conduzir as unidades acadêmicas e integrar o CONSUNI, a instância máxima de diálogo, discussão e deliberação da UFSB. É mais um passo na construção e consolidação desta instituição, e possivelmente o passo mais importante até aqui, uma vez que se trata de uma decisão que passa por uma configuração e transformação em que toda a comunidade interna – discentes, servidores docentes e servidores técnicos administrativos –, em parceria com setores externos, dará sua contribuição.

A nossa experiência nestes 3 anos de implantação da UFSB nos revela que ainda temos um caminho longo a percorrer, e que necessitará um reconhecimento dos problemas diários e suas causas, e um trabalho contínuo e qualificado para dirimir os efeitos dos mesmos por nós vividos.

Especificamente, no que concerne aos Centros de Formação (CFs), partes fundamentais na consolidação da Universidade baseada na formação em ciclos, não houveram ações significativas que permitissem o desenvolvimento paralelo destes (CFs) com os Institutos de Humanidades, Artes e Ciências (IHACs). Os CFs até bem pouco tempo atrás não possuíam suas unidades colegiadas constituídas, e portanto, careciam de representatividade. Contudo é chegado o momento da progressão discente dos cursos de 1º para o 2º ou 3º ciclo, e nos deparamos com uma defasagem infraestrutural e humana (falta de professores e técnicos) que pode dificultar a implementação dos cursos de 2º ciclo. Até o momento os CFs se focaram na construção dos PPCs dos cursos de 2º ciclo para serem apresentados e aprovados pelo CONSUNI, e nas propostas de 3º ciclo, muitas já aprovadas e em funcionamento. Por este motivo, o momento é decisivo para a consolidação dos CFs e implementação dos cursos de 2º ciclo, bem como de uma série de atividades/funções antes não priorizadas frente às demandas urgentes do IHAC. O funcionamento adequado destes centros são a base para que a comunidade estudantil da UFSB possa perseguir seus sonhos e concluir sua formação profissional nesta instituição, com qualidade e excelência.

No entanto a excelência na universidade se pauta sobre uma tríade indissociável entre ensino, pesquisa e extensão onde, o conhecimento gerado pela pesquisa desenvolvida na universidade se aplica diretamente no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes o que retroalimenta às ações extensionistas da instituição, fortalecendo o vínculo da Universidade com a comunidade em seu entorno e impulsionando o desenvolvimento local.

Em escala mais ampla o conjunto de ações da tríade, promove o desenvolvimento regional e nacional, contribuindo de forma direta para o bem-estar da população como um todo. No entanto é visível o desbalanceamento entre os pilares da tríade em prol unicamente do ensino, o que impede que nossos alunos tenham o curso de excelência que tanto almejam e ouviram. Tal fato se torna explícito tendo em vista nossa pouca infraestrutura laboratorial e bibliotecária adquirida, necessária não somente a pesquisa mas ao ensino. Baseados no exposto, e nos conceitos indicados no Plano Orientador da UFSB, e o anseio de alinhar o discurso a prática, nossa proposta para o desenvolvimento e consolidação do Centro de Formação em Ciências Ambientais (CFCAm) se estabelece no entorno de cinco



eixos fundamentais: Representatividade, Integração, Governança, Excelência e Consolidação.

1 - Representatividade. Pautar a nossa atuação de acordo com as deliberações e os anseios da comunidade acadêmica da UFSB; estabelecendo mecanismos de escuta da comunidade universitária preocupando-se com reavaliação sistemática e contínua das atividades acadêmica e afins, propondo soluções conjuntas aos problemas elencados. Realizando este eixo na forma de contínuas reuniões entre os segmentos, alunos-técnicos-professores, que compõem o Centro.

2 - Integração. Trabalhar em parceria com os demais representantes das unidades universitárias e instâncias colegiadas do Campus Sosígenes Costa visando o planejamento e o funcionamento das atividades do campus; Trabalhando conjuntamente com os servidores técnico-administrativos no intuito de avaliar e propor soluções para os desafios do funcionamento das atividades acadêmicas, desenvolvimento e funcionamento do Campus e com os discentes no processo de aperfeiçoamento dos cursos propostos.

3 - Governança. Promover a administração dos processos acadêmicos, garantindo ações que resultem no(a) i) normatização dos fluxos e processos, visando a isonomia entre as instâncias que compõem o CFCAm; ii) estabelecendo procedimentos operacionais para o fluxo de processo/documentos e seu arquivamento para fins de registro, e definindo papéis e responsabilidades dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica nestes fluxos; iii) implementação completa dos colegiados de curso dos PPCs aprovados, tornando essas instâncias espaços democráticos de debate e de deliberação de ideias, projetos e propostas, garantindo a participação efetiva dos três segmentos da Universidade e a autonomia da unidade universitária; iv) contribuir para implantação Sustentável dos campi da UFSB.

4 - Excelência. Fomentar políticas e ações pedagógicas que estimulem a permanência estudantil e a excelência acadêmica no ensino dos cursos de 2º e 3º ciclo, buscando estratégias da oferta de componentes curriculares que garantam a aderência de competências docentes em suas áreas de atuação, sem perder a perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar respeitando as particularidades proposta nos PPCs de cada curso. Fornecer uma formação completa ao profissional, habilitando-o nos mais diversos ramos da área de atuação/profissão pretendidos. Além disso fomentar o desenvolvimento de pesquisas de excelência que garantam a integração do trinômio ensino-pesquisa-extensão na UFSB, no âmbito da área de atuação das ciências ambientais.

5 - Consolidação. Atuar junto às instâncias superiores para maior celeridade na implantação da infraestrutura adequada para os cursos propostos na instituição; i) implantação de laboratórios, ampliação do acervo bibliográfico disponível na biblioteca

física e virtual da UFSB/CSC e demais espaços de aprendizagem, criando ambientes de conhecimento, saber e fazer acadêmico; ii) buscar a forma de viabilizar a implantação de infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa e inovação no âmbito do CFCAM, no intuito de fornecer meios aos pesquisadores (professores, estudantes e técnicos) do CFCAM/UFSB para viabilizarem e desenvolverem suas pesquisas, seguindo sempre os conceitos já estabelecidos pela Universidade; iii) avaliar e propor novas perspectivas de cursos de 2º ciclo, assim como de 3º ciclo (Pós-graduações do tipo *latu e strictu sensu*).

Propostas para o CFCAM:

1. Comprometimento com a captação de recursos para construção de um edifício (salas de aula, laboratórios centrais [didáticos], laboratórios satélites [ensino-pesquisa] e sala de professores);
2. Compromisso com a captação de recursos para aquisição de equipamento e mobiliário para laboratórios;
3. Incentivo à pesquisa
 - a. Fomentar a criação de novos grupos de pesquisa e ampliação dos grupos existentes;
 - b. Formar redes de pesquisa entre grupos de pesquisa da UFSB com outras instituições;
 - c. Implantação dos Programas Integrados de Pesquisa, Extensão, Criação e Inovação-PIPECIs.
 - d. Buscar parcerias com instituições públicas e privadas para ampliação das pesquisas na região
4. Implantação do Jardim Botânico e do Instituto Interdisciplinar em Ciências do Mar (IICMAR)
5. Consolidação dos cursos de Ciências Biológicas e Oceanologia
 - a. Revisão e formatação dos PPCs e dos cursos;
 - i. Apoio às coordenações de cursos;
 - ii. Criação e implantação dos NDEs;
 - b. Formalização do processo de progressão discente;
 - c. Funcionamento das 1as turmas;
 - d. Adequação de infraestrutura;
 - i. Laboratórios
 - ii. Bibliotecas
 - iii. Salas de estudos
 - e. Internacionalização dos cursos vista compatibilidade ECTS - Acordos de cooperação internacional.
 6. Novos cursos de 2 ciclo
 - a. Prospecção de novas propostas de cursos;
 - i. oitivas às comunidades interna e externa
 - ii. consulta às instâncias universitárias
 - iii. pesquisa de mercado
 - b. Elaboração de propostas de novos PPCs;



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

- c. Apresentação de novos PPCs à comunidade UFSB e externa;
- d. Submissão de novos PPCs ao CONSUNI;
- 7. Consolidação dos cursos de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais
 - a. Internacionalização do programa;
 - b. Buscar o aumento do número de bolsas;
 - c. Plano de ação do curso para alcançar nota 4.
- 8. Novos cursos de 3º ciclo
 - a. Prospeção de novas propostas de cursos;
 - b. Abertura de um programa com Doutorado;
 - c. Submissão de propostas para CAPES.
- 9. Apoio às iniciativas discente quanto a Empresa Júnior

Porto Seguro, 29 de junho de 2017

Comissão de Consulta:

Cristiana Barros Nascimento Costa

Gleidson Vieira Marques

Leonardo Evangelista Moraes

Nadson Ressayé Simões

Virgínia Camargos